

INSTITUTO DE ALTA CULTURA

Centro de Estudos de Psicologia e de História da Filosofia
anexo à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

FREI ALVARO PAIS

Bispo de Silves

ESPELHO DOS REIS

Estabelecimento do texto e tradução do
DR. MIGUEL PINTO DE MENESES

VOLUME I



LISBOA

1955

ÍNDICE

NOTA PRÉVIA	VII
SPECULUM REGUM	2
<i>Começa o Espelho dos Reis</i>	5
<i>Da vitória do rei</i>	7
<i>Exortação ao rei de Castela contra os sarracenos</i>	13
<i>Do sinal da cruz com que os fiéis combatem</i>	17
<i>O que é necessário para conservar a fé</i>	19
<i>Não basta ao rei ter um bom reino, se ele próprio não for bom em si</i>	21
<i>Como o reino de Castela se avantajava aos demais</i>	23
<i>Das condições do reino eterno e do prêmio dos reis</i>	27
<i>Do tríplice gênero de reis</i>	33
<i>Da fé dos reis e seu respeito para com a Igreja</i>	35
<i>Como os reis no princípio obtiveram os domínios</i>	49
<i>Do bom principado dos romanos e suas três virtudes, a saber, amor da pátria, tradição, etc.</i>	59
<i>Das coisas que dizem respeito ao régio poder</i>	93
<i>Ainda das coisas que dizem respeito ao poder do rei</i>	111
<i>Do reino justo e do reino injusto</i>	145
<i>Da formação dos reis</i>	153
<i>Da mercê que os reis têm a esperar de Cristo pelo bom governo</i>	197

<i>Do ofício do rei e como deve ser o rei</i>	211
<i>Das condições do reino, etc.</i>	215
<i>Quando começaram os reinos do mundo</i>	219
<i>Do gládio dos reis, e que a Igreja é uma artes e depois de Cristo</i>	231
<i>Dos maus reis e príncipes, e em que coisas pecam</i>	239
<i>Da morte dos maus reis</i>	293
<i>Das quatro virtudes cardiais com que os reis se devem munir</i>	323
<i>Das quatro virtudes cardiais, e porque se chamam assim</i>	429
<i>Dos ofícios das virtudes cardiais</i>	433
<i>Da recomendação da prudência</i>	445
<i>De algumas coisas que hostilizam a prudência</i>	447
<i>Da temperança</i>	459
<i>Da continência, clemência e modéstia</i>	465
<i>Da virtude da clemência</i>	475
<i>Da modéstia</i>	483